



- ▶ **BOLSONARO.** O presidente Jair Bolsonaro recebe, no Palácio da Alvorada, o vice-presidente Hamilton Mourão, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, o presidente da Câmara, Arthur Lira, e o presidente do Supremo Tribunal Federal, Luiz Fux, para discutir ações de combate à pandemia. Em outro encontro, Bolsonaro reúne os comandantes das Forças Armadas.
- ▶ **QUEDES.** O ministro da Economia, Paulo Guedes, tem reunião virtual com representantes do Valor Capital e da GIP.
- ▶ **CAMPOS NETO.** O presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, participa de evento virtual do Banco de Compensações Internacionais e de reunião por videoconferência com a Frente Parlamentar da Agropecuária.

DESTAQUES DO ESTADÃO E PRINCIPAIS FATOS DIVULGADOS PELA IMPRENSA

ANO 30 - Nº 7395

WWW.BROADCAST.COM.BR

24/03/2021

Cármen muda voto e Supremo julga Moro parcial em caso de Lula

REPRODUÇÃO/STF



A Segunda Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu ontem, por 3 votos a 2, que o ex-juiz Sérgio Moro foi parcial ao condenar o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva na ação do triplex do Guarujá, impondo à Operação Lava Jato uma de suas maiores derrotas. O placar do julgamento sofreu uma reviravolta, com a alteração do entendimento da ministra **Cármen Lúcia**. Ela mudou o voto dado em dezembro de 2018, quando a discussão foi iniciada. Com a decisão, a ação do triplex agora terá de voltar à estaca zero e a condenação de Lula será anulada.

A sessão foi tensa, com troca de farpas entre os ministros Gilmar Mendes, que votou pela suspeição do ex-juiz, e Kassio Nunes Marques, favorável à manutenção das decisões de Moro no caso. Investigadores temem que a suspeição do ex-juiz provoque efeito cascata e contamine outros processos em que Moro atuou. Cármen Lúcia disse não ver essa possibilidade. Para os advogados de Lula, a decisão “fortalece o sistema de Justiça”. Políticos que defendem a operação criticaram a sentença.

Pela 1ª vez, país supera os 3 mil mortos em 24 horas

Ao registrar 3.158 novas mortes pela covid-19, o País ultrapassou ontem, pela primeira vez, a marca de 3 mil óbitos em 24 horas. A média diária de vítimas da doença bateu recorde pelo 25º dia seguido e chegou a 2.349 - o indicador considera períodos de sete dias para evitar distorções estatísticas. No total, 298.843 pessoas já perderam a vida após se infectarem com o novo coronavírus no País. O número de casos avançou a 12.136.615, segundo o consórcio de veículos de imprensa que

compila dados fornecidos pelas secretarias estaduais de Saúde.

Com a disseminação do vírus fora de controle, hospitais de várias regiões do País enfrentam um cenário de colapso, com filas de espera para leito, falta de remédios e dificuldades de abastecimento de insumos. Levantamento do Ministério da Saúde aponta que o nível de fornecimento de oxigênio é “preocupante” em seis Estados e está em “estado de atenção” em outros sete.

▶ MANCHETES DO DIA

O ESTADO DE S. PAULO (SP):
Cármen muda voto e STF julga Moro parcial em caso de Lula

FOLHA DE S. PAULO (SP):
Moro foi parcial com Lula, diz STF

VALOR ECONÔMICO (SP):
Legislativo assume o papel de interlocutor em meio à crise

O GLOBO (RJ):
Turma do STF declara Moro parcial ao condenar Lula

ZERO HORA (RS):
Brasil registra mais de 3 mil mortes em um só dia pela primeira vez

A TARDE (BA):
Ação de Bolsonaro para derrubar restrições é rejeitada

JORNAL DO COMMERCIO (PE):
Com 298.843 mortos, Bolsonaro muda tom

THE NEW YORK TIMES (EUA):
Atlanta e Boulder: 18 mortes em uma semana

THE WALL STREET JOURNAL (EUA):
CEO da Intel avança em esforço de recuperação com plano de investimento de US\$ 20 bilhões

FINANCIAL TIMES (RU):
Fraude na Wirecard começou há mais de uma década, diz ex-executivo

SÜDDEUTSCHE ZEITUNG (ALE):
Doze horas e muita frustração

EL PAÍS (ESP):
Distração obriga Iglesias a abandonar governo duas semanas antes



Seguro-desemprego manterá formato

Sem respaldo dentro do governo para promover mudanças no seguro-desemprego neste momento de piora no mercado de trabalho, a equipe econômica mudou sua estratégia para tirar do papel o programa que permite novos acordos para redução de jornada e salário ou suspensão de contrato dos trabalhadores. O esforço agora é para buscar recursos dentro do próprio Orçamento, o que pode ser difícil diante do cenário de aperto. Por isso, integrantes da equipe

econômica já admitem a abertura de um crédito extraordinário, fora do teto de gastos (a regra que limita o avanço das despesas à inflação), para bancar o programa. O governo estima que a nova rodada de reduções de jornada e salário ou suspensões de contrato deva alcançar de 2,7 milhões a 3 milhões de trabalhadores. O benefício emergencial (BEm), pago pelo governo como compensação pela perda salarial, deve custar entre R\$ 5,8 bilhões e R\$ 6,5 bilhões.

► DESTAQUES DA IMPRENSA

OPosição do mercado e de Guedes mina ida de Pazuello para Oppi

DEPOIS DE UMA REAÇÃO NEGATIVA DENTRO DO GOVERNO E NO MERCADO FINANCEIRO, O PRESIDENTE JAIR BOLSONARO PASSOU A REAVALIAR A IDEIA DE NOMEAR O EX-MINISTRO DA SAÚDE EDUARDO PAZUELLO PARA O COMANDO DO PROGRAMA DE PARCERIAS DE INVESTIMENTOS (PPI), SEGUNDO O JORNAL VALOR ECONÔMICO. ONTEM À NOITE, VOLTOU A CIRCULAR NOS BASTIDORES DO PLANALTO A INFORMAÇÃO DE QUE PAZUELLO PODE TER COMO DESTINO A SECRETARIA DE ASSUNTOS ESTRATÉGICOS (SAE). DE ACORDO COM O JORNAL O GLOBO, A IDA DE PAZUELLO PARA O PPI, ALOCADO NO MINISTÉRIO DA ECONOMIA, ENFRENTA OPOSIÇÃO TAMBÉM DO CHEFE DA PASTA, PAULO GUEDES.

Governo quer previdência como garantia de crédito

O governo quer permitir aos clientes usar parte dos recursos poupados em previdência complementar como lastro de empréstimos com o objetivo de conseguir baratear o custo do crédito. A permissão está prevista em medida provisória (MP) em elaboração pelo Ministério da Economia para fomentar as garantias, aumentando a competição no mercado com redução da taxa de juros e portabilidade das operações de crédito. A MP cria a Câmara de Gestão de Garantias (CCG) e está em estudo há mais de um ano e meio. Também será permitido a “recarga” do financiamento imobiliário. Ou seja, pegar um novo empréstimo com o lastro do valor do imóvel pago. O diagnóstico do Ministério da Economia e do Banco Central é de que há um “empocamento” das garantias.

Mercedes-Benz paralisa fábricas para conter vírus

Mais uma montadora, a Mercedes-Benz, anunciou ontem que fechará as fábricas de São Bernardo do Campo (SP) e Juiz de Fora (MG) por causa do agravamento da pandemia de covid-19. É a quarta empresa do setor a decidir pela medida desde a semana passada, a pedido principalmente dos sindicatos de trabalhadores. O grupo emprega 10 mil funcionários. A paralisação começa na sexta-feira e vai até o dia 5. Volkswagen, Volvo e Scania também já anunciaram que vão paralisar a produção.

Loft, do setor imobiliário, tem aporte de US\$ 425 milhões

A empresa de compra, reforma e venda de imóveis Loft anunciou ontem que recebeu um aporte de US\$ 425 milhões, o maior desde que foi fundada, em 2018. A quarta rodada de investimentos na startup foi liderada pelo fundo americano D1 Capital e teve participação do Soros Fund Management, de George Soros. O investimento será utilizado na digitalização do processo de compra e venda de imóveis e também na aquisição de novas unidades - atualmente, a Loft conta com 13 mil imóveis em São Paulo e no Rio.

► MERCADO FINANCEIRO

Pandemia volta a derrubar as Bolsas e o petróleo

Temores com mais uma onda de covid-19 na Europa, que tem o potencial de atrasar a retomada da economia na região, derrubaram as Bolsas e a cotação do petróleo ontem. No Brasil, a incessante piora da pandemia também contribuiu para que os investidores adotassem postura cautelosa. O Índice Bovespa encerrou a sessão em baixa de 1,49%, aos 113.261,80 pontos. Com a queda do petróleo, que recuou mais de 6% no mercado global, os papéis da Petrobras caíram 3,06% (PN) e 2,30% (ON). O setor financeiro também registrou perdas expressivas, como a queda de 3,61% de Banco do Brasil ON. O dia também foi negativo em Nova York: Dow Jones caiu 0,94%, S&P 500 perdeu 0,77% e Nasdaq recuou 1,12%.

No mercado cambial, após uma sessão marcada por bastante instabilidade, o dólar fechou em leve queda de 0,04%, cotado a R\$ 5,5157.

Já no mercado futuro de juros, a divulgação da ata da reunião do Comitê de Política Monetária do Banco Central - que indicou uma nova elevação de 0,75 ponto porcentual na taxa Selic em abril - não impediu que as taxas registrassem leves altas: a do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2022 fechou em 4,675%, de 4,615% na véspera.

► INDICADORES

SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL	R\$ 1.100,00
IPCA-IBGE - MARÇO	0,86%
IGPM-FGV - 2ª PRÉVIA/MARÇO	2,98%
IPC-FIPE - 2ª QUAD/MARÇO	0,40%
TR PRÉ (22/03)	0,0000%
TBF (22/03)	0,2410%
IBOVESPA (23/03)	-1,49%; R\$ 26,899 BI
POUPANÇA NOVA (24/03)	0,1159%
CDB PRÉ 30 DIAS (23/03)	0,02577/0,0303
CDB PRÉ 62 DIAS (23/03)	0,02841/0,0316
CDI ACUMULADO MÊS (23/03)	0,14%
CDI ANUALIZADO (23/03)	2,65%
DÓLAR COMERCIAL (23/03)	R\$ 5,5152/R\$ 5,5157
DÓLAR TURISMO (23/03)	R\$ 5,5000/R\$ 5,6770
EURO TURISMO (23/03)	R\$ 6,4530/R\$ 6,7530
DÓLAR PAPEL SP (23/03)	R\$ 5,5933/R\$ 5,6933

QUER TER O MERCADO FINANCEIRO NA PALMA DA SUA MÃO?
Baixe agora o novo aplicativo

broadcast+ Informações confiáveis
Decisões melhores

App Store

Google Play

ACESSE:
WWW.BROADCAST.COM.BR



Em pronunciamento, Bolsonaro cita vacina e é alvo de panelaços

No dia em que o Brasil registrou mais 3.158 mortes pelo novo coronavírus, o presidente Jair Bolsonaro fez pronunciamento ontem em cadeia de rádio e televisão afirmando que o governo nunca foi contra a vacinação e prometendo que não faltarão doses para imunizar toda a população. A fala, repleta de distorções, foi acompanhada de **panelaços** em diversas cidades do País.

O discurso, de cerca de quatro minutos, marca um recuo no tom negacionista do alcance da pandemia e foi provocado pelo desgaste político causado pelo aumento no número de ca-



DANIEL TEIXEIRA/ESTADÃO CONTEÚDO

sos e mortes. “Quero destacar que hoje somos o quinto país que mais vacinou no mundo”, disse o presidente, usando um dado que desconsidera a proporção com o tamanho da população.

Ministro do STF rejeita ação que contesta toque de recolher

O ministro Marco Aurélio Mello, do Supremo Tribunal Federal (STF), rejeitou ontem a ação apresentada pelo presidente Jair Bolsonaro para derrubar decretos dos governos do Distrito Federal, da Bahia e do Rio Grande do Sul que impuseram “toque de recolher” à população, endurecendo as restrições à circulação de pessoas diante do agravamento da pandemia. O processo foi movido pelo próprio Bolsonaro e não pela Advocacia Geral da União (AGU), a quem cabe representar judicialmente os interesses do Planalto. Marco Aurélio considerou que caberia à AGU formalizar o pedido e rejeitou o recebimento da ação. “O chefe do Executivo personifica a União, atribuindo-se ao advogado-geral a representação judicial, a prática de atos em Juízo. Considerado o erro grosseiro, não cabe o saneamento processual”, escreveu.

► DESTAQUES DA IMPRENSA

GOVERNADORES ALIADOS VÃO PEDIR MEDIDAS RESTRITIVAS A BOLSONARO
UM GRUPO GOVERNADORES VAI AO PALÁCIO DO PLANALTO HOJE PARA O PRIMEIRO ENCONTRO DE CHEFES DE ESTADO COM O PRESIDENTE JAIR BOLSONARO EM 300 DIAS, SEGUNDO A COLUNA PAINEL, DA FOLHA DE S.PAULO. EMBORA SEIS DOS SETE GOVERNADORES QUE VÃO COMPARTICIPAR À REUNIÃO SEJAM ALIADOS DO PRESIDENTE, ELES COMBINARAM COM OS OUTROS MEMBROS DO FÓRUM DE GOVERNADORES DE APRESENTAR A BOLSONARO A DEMANDA POR MEDIDAS RESTRITIVAS CONTRA O NOVO CORONAVÍRUS EM TODO O PAÍS, SEGUNDO O COORDENADOR DO COLEGIADO, WELLINGTON DIAS (PT), GOVERNADOR DO PIAUÍ.

“Presidente vai ficar onde está; Lula vai para o centro”, diz FHC

O ex-presidente Fernando Henrique Cardoso afirmou, em entrevista ao *Estadão/Broadcast*, que a reentrada do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva no cenário eleitoral levará o petista a adotar posições de centro, como forma de se contrapor ao presidente Jair Bolsonaro nas urnas. “Duvido que Lula queira assumir que é a esquerda revo-

lucionária. Aí ele perde. Bolsonaro vai ficar onde está. Lula é esperto, vai para o centro. Vai agradar todo mundo. Lula vai ser construído por Bolsonaro como o perigo do comunismo, mas ele não tem nada a ver com isso. Nunca teve. Não creio que as pessoas vão optar entre esquerda e direita no sentido ideológico”, disse o tucano.

INTERNACIONAL

Chile obriga quem chega do Brasil a pagar por isolamento

Com o aumento de casos de covid-19 entre os chilenos, viajantes de qualquer nacionalidade que sigam do Brasil para o Chile terão de ficar isolados em um hotel por no mínimo 72 horas, mesmo que apresentem exame negativo realizado antes de entrar no país. Todos os gastos, estimados em US\$ 418 (R\$ 2.290), ficarão por conta dos passageiros. Depois de 72 horas, se o novo teste realizado no Chile for negativo, o passageiro será liberado para realizar a quarentena obrigatória de dez dias no seu destino final. Se o resultado for positivo, a pessoa deverá ficar em isolamento no hotel.

Netanyahu vence, mas não tem maioria para formar governo

Projeções com base nos primeiros resultados da eleição de ontem em Israel indicam que o Likud, partido do primeiro-ministro Binyamin Netanyahu, obteve o maior número de deputados no Parlamento. O cenário político fragmentado, porém, mostra que o premiê terá dificuldades para formar um governo. Segundo a média das três sondagens mais importantes do país, o Likud elegeu 30 parlamentares de um total de 120. Para chegar a 61 cadeiras, que lhe dariam o poder de formar o governo, o premiê depende agora do partido Yamina, liderado pelo ex-ministro Naftali Bennett. Ambos já foram aliados, mas hoje têm relações estremecidas. “Farei apenas o que for melhor para o Estado de Israel”, disse Bennett ontem, em meio a apelos de Netanyahu para a formação de um governo de coalizão de direita.

Após nova chacina, Joe Biden pede maior controle de armas

Após um homem matar dez pessoas a tiros de fuzil em um supermercado no Colorado, o presidente dos EUA, Joe Biden, pediu que o Congresso endureça o controle das armas. “Não preciso esperar mais um minuto, muito menos mais uma hora para tomar passos de senso comum que salvem vidas no futuro.”





São Paulo só tem kit intubação para uma semana

A Secretaria da Saúde do Estado de São Paulo informou ontem que o estoque de medicamentos usados para a intubação de pacientes é suficiente para mais “uma semana para os hospitais públicos que atendem casos de covid-19” no Estado. No Distrito Federal, as prateleiras de vários medicamentos usados para a intubação de pacientes na UTI estão vazias.

A falta de kits de intubação tem sido relatada em vários Estados. Os conselhos de secretários municipais e estaduais de Saúde recomendaram a suspensão de cirurgias eletivas por falta de remédios.

Comitê pede mais 15 dias de restrições em São Paulo

O coordenador do Centro de Contingência do Coronavírus ligado ao governo paulista, Paulo Menezes, disse ter enviado ao governador João Doria (PSDB) proposta para estender a fase emergencial do Plano São Paulo por mais 15 dias. Pelo calendário vigente, as medidas - que incluem mais restrições ao comércio e o veto a aulas presenciais e cultos religiosos - têm previsão de valer até o dia 30. Segundo assistentes do governador, a tendência é que Doria prorrogue a medida caso não haja melhora no quadro.

A Secretaria da Saúde paulista informou que tem pressionado o governo federal para tomar providências para abastecer o SUS. “Apesar disso, o governo federal fez somente uma liberação de neurobloqueadores em quantidade suficiente para apenas dez dias de consumo”, informou a pasta, em nota.

Informações da Secretaria de Saúde do Distrito Federal apontam que, ontem, não havia mais estoque de cinco medicamentos usados em casos de intubação, de uma lista de 22 itens que compõem esse tipo de atendimento. Em um segundo grupo de itens injetáveis, os dados do sistema de gestão de materiais da secretaria alertam que, de uma relação de 41 remédios usados nesses casos, 21 estão fora de estoque. O governo do Distrito Federal disse que está em processo de adquirir os remédios em falta.

Entidades médicas pedem banimento do “kit covid”

Oitenta e uma entidades médicas e científicas brasileiras divulgaram ontem documento em que alertam sobre a gravidade da situação da pandemia no País e defendem, entre outras medidas, o banimento da prescrição e do uso dos medicamentos do chamado “kit covid”, que inclui drogas sem eficácia contra a doença, como hidroxiquina e ivermectina, mas que segue sendo indicado por alguns médicos e defendido pelo presidente Jair Bolsonaro. O grupo é liderado pela Associação Médica Brasileira (AMB).

► DESTAQUES DA IMPRENSA

PACIENTES COM COVID-19 ESTÃO MORRENDO MAIS RÁPIDO EM SÃO PAULO
PACIENTES INTERNADOS EM ESTADO GRAVE EM UTIS DE SÃO PAULO POR CAUSA DA COVID-19 ESTÃO MORRENDO MAIS RÁPIDO, SEGUNDO UM ESTUDO DA SECRETARIA DA SAÚDE DO ESTADO E DO CENTRO DE CONTINGÊNCIA DO CORONAVÍRUS OBTIDO PELA FOLHA DE S.PAULO. O TEMPO MÉDIO PARA UM PACIENTE MORRER CAIU DE 14,1 DIAS PARA 10,7 DIAS NO ÚLTIMO TRIMESTRE, MOSTRA A PESQUISA. O INFECTOLOGISTA CARLOS MAGNO FORTALEZA, QUE INTEGRA O CENTRO, DIZ QUE A CHEGADA DA VARIANTE P.1 NO ESTADO, MAIS AGRESSIVA, AJUDA A EXPLICAR O QUADRO.

Queiroga assume Saúde em posse reservada no Planalto

O presidente Jair Bolsonaro deu posse ontem ao cardiologista Marcelo Queiroga como novo ministro da Saúde - o quarto a ocupar o cargo em seu governo. A oficialização da troca ocorreu em cerimônia reservada no gabinete do presidente, e a nomeação foi publicada à tarde em edição extra do *Diário Oficial da União*. Queiroga substitui o general Eduardo Pazuello, que responde a um inquérito no Supremo Tribunal Federal por suposta omissão no colapso do sistema de saúde do Amazonas.

ESPORTES

Federação Paulista equipa UTI para jogar em Volta Redonda

A Federação Paulista de Futebol (FPF) se comprometeu com a doação de equipamentos para unidades de terapia intensiva (UTIs) para a prefeitura de Volta Redonda (RJ) como forma de garantir a realização de jogos do Estadual na cidade durante a fase emergencial do combate à pandemia no Estado de São Paulo - em que a realização de eventos esportivos ficou proibida.

Corinthians vence Mirassol na volta do Campeonato Estadual

No primeiro jogo da história do Campeonato Paulista disputado em outro Estado, o Corinthians venceu ontem à noite o Mirassol por 1 a 0, em Volta Redonda (RJ). O gol foi marcado pelo atacante Gustavo Mosquito. A equipe do interior desperdiçou um pênalti aos 47 minutos do segundo tempo. Com a vitória, o Corinthians confirmou a liderança do Grupo A, com 11 pontos.

Após rara folga, Palmeiras enfrenta o São Bento hoje

Palmeiras e São Bento se enfrentam hoje, às 22h, em Volta Redonda (RJ), em partida válida pela terceira rodada do Campeonato Paulista. Com a paralisação do torneio, o time de Abel Ferreira (que segue de férias em Portugal) ganhou uma rara folga de dez dias, após a maratona da temporada passada. Se vencer a partida, o Palmeiras assume a liderança do Grupo C do Paulistão, à frente do Bragantino.

